

Análise comparativa do acesso ao pré-natal odontológico no município de Janaúba-MG no período de 2019 a 2022

Comparative analysis of access to dental prenatal care in the city of Janaúba-MG from 2019 to 2022

Rafael Barbosa Lima¹

Juliana Amélia Mendes Silva²

Mariana Perini Silva³

Sara Morghanna Souza Soares⁴

¹Docente do Curso de Odontologia das Faculdade FUNORTE e Coordenador de Saúde Bucal do Município de Janaúba

²Graduada em Enfermagem e Diretora da Atenção Primária do Município de Janaúba

³Acadêmica do Curso de Odontologia da Funorte-Janaúba

⁴Acadêmica do Curso de Odontologia da Funorte-Janaúba

Categoria: Trabalho Técnico-Científico

Eixo temático: Pré-natal odontológico e atenção odontológica na primeira infância

1 Introdução

A gestação é constituída por um período no qual a mulher passa por várias alterações fisiológicas, que impõem aos profissionais de saúde o desafio de conhecê-las e ofertar um cuidado especializado neste momento tão importante. Essas condições não podem ser negligenciadas pelos profissionais de saúde, podendo agravar a saúde da mulher durante o período gestacional, principalmente quando envolve a nutrição e favorece aparecimento de doenças. No Brasil, desde meados de 1990 o Sistema Único de Saúde (SUS) foca na melhoria da qualidade da atenção às gestantes, enfatizando na perspectiva da integralidade com a implementação de políticas de saúde. Em 12 de novembro de 2019 o SUS com a portaria nº 2.979, instituiu o Programa Previne Brasil, que estabelece um novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde,

baseado em critérios populacionais, indicadores de desempenho da Equipe de Saúde da Família e incentivo às ações estratégicas, a fim de garantir a universalidade e a integralidade do SUS, e considerando a necessidade de ampliação do acesso da população aos serviços de Atenção Primária à Saúde, e seu objetivo é reforçar a necessidade de revisar equitativamente a forma de financiamento federal de custeio referente à Atenção Primária à Saúde. O presente trabalho busca analisar o acesso das gestantes ao pré-natal odontológico no município de Janaúba no período de 2019 a 2022, demonstrando a evolução do indicador em relação ao tempo avaliado.

2 Objetivo

Avaliar o acesso das gestantes ao pré-natal odontológico no município de Janaúba-MG de 2019 a 2022, bem como das regiões e ressaltar a importância do pré-natal odontológico.

3 Método

Trata-se de um estudo descritivo transversal com abordagem retrospectiva e quantitativa, realizado através da coleta de dados secundários obtidos no Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB), na seção de Relatório de Pré-Natal na Atenção Básica e na seção de Indicadores de Desempenho. Foram coletados dados do Painel de Indicadores de Desempenho do Programa Previne Brasil, relativos ao Indicador número 3: Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico realizado, correspondentes às competências dos anos de 2019 a 2022. Após a coleta e tabulação de dados, foi realizada a compilação das informações através do programa do Software Microsoft® Office Excel 365 para a comparação de resultados. Como se trata de análise de dados de Domínio Público, dispostos do Sistema de Informação da Atenção Básica – Ministério

da Saúde, não foi necessária a subjugação ao CEP – Comitê de Ética e Pesquisa, em concordância com a Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

4 Resultados e discussão

No primeiro quadrimestre de 2019, foram identificadas 363 gestantes cadastradas na Atenção Primária. Destas, 59% tiveram seu acesso garantido ao pré-natal odontológico. Já no segundo quadrimestre, 359 gestantes foram avaliadas, e o acesso foi de 59%. No terceiro quadrimestre deste mesmo ano, foram avaliadas 314 mulheres grávidas, percebendo-se um discreto aumento do acesso à Saúde Bucal, tendo o Município de Janaúba atingindo a meta estabelecida como parâmetro do Ministério da Saúde com 60% de acesso ao pré natal odontológico. No ano de 2020, há um aumento significativo do percentual no primeiro quadrimestre em relação ao último quadrimestre de 2019. Porém, nos dois quadrimestres subsequentes, há uma queda drástica no percentual de gestantes atendidas na Saúde Bucal da Atenção Primária. No primeiro quadrimestre de 2021, observa-se a continuidade do padrão de acesso limitado das gestantes ao tratamento odontológico. Observa-se um aumento do percentual de gestantes acompanhadas pelos Cirurgiões-Dentistas das Equipes de Saúde Bucal, amplificando de 24% do primeiro quadrimestre para 69% no terceiro quadrimestre. No ano de 2022, observa-se um aumento gradual do acesso das gestantes nos três quadrimestres avaliados no Município de Janaúba comparando com os três últimos anos, atingindo parâmetros maiores (80% de desempenho) que o pactuado por nota técnica. Quando comparada ao Estado de Minas Gerais, à região Sudeste e à Federação Brasileira, a Atenção Primária do Município de Janaúba demonstra efetividade na captação das gestantes para consultas odontológicas gestacionais, com proporção de captação maior que estâncias comparadas. Mesmo o atendimento odontológico sendo protocolo de cuidados

à gestante no Sistema Único de Saúde (SUS), observa-se, na prática, um alto número de mães que não passam por esse atendimento, apesar das inúmeras evidências acerca da segurança dos procedimentos odontológicos na gravidez.

5 Conclusão

O Previnir Brasil efetivou-se como política de Financiamento da Atenção Primária em agosto de 2019, tendo sido o último quadrimestre deste ano a primeira avaliação real do **Indicador número 3: *Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico realizado***. Porém, o Ministério da Saúde disponibiliza dados anteriores a esse período, pois o pré-natal odontológico é uma praxe costumeira na Saúde Bucal da Atenção Primária. A melhoria do percentual do indicador ao longo do período avaliado, mostra impacto positivo pré-natal odontológico na Atenção Primária do Município de Janaúba.

Descritores: gestantes; pré-natal odontológico; atenção primária.

Referências

1. Jessani A, Laronde D, Mathu-Muju K, Brondani MA. Self-Perceived Oral Health and Use of Dental Services by Pregnant Women in Surrey, British Columbia. J Can Dent Assoc. 2016 Dec;82:g28. PMID: 28240578.
2. Moreira MR, Santin GC, Matos LG, Gravina DBL, Faquim JP da S. Pré-natal odontológico: noções de interesse. J Manag Prim Health Care. 2015;6(1):77-85.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Saúde Bucal. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2008. (Caderno de Atenção Básica-nº 17).

4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Nota técnica: nº 15/2022-SAPS/MS. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2022/02/SEI_MS-0027966506-Nota-Tecnica-15-1.pdf

Autor de Correspondência

Rafael Barbosa Lima

rafael.lima@funorte.edu.br